

Introdução: O teste da medida de diferença de potencial nasal (DPN) avalia a voltagem do epitélio mucoso que é basicamente controlada pelos fluxos de sódio e cloro. O DPN tem sido utilizado para diagnóstico de casos atípicos de fibrose cística (FC) onde a medida é cerca de 2 vezes maior e os eletrólitos no suor são duvidosos. **Objetivo:** Medir a DPN basal em portadores de FC e comparar com os valores normais. **Material e Métodos:** A DPN foi medida em 7 pacientes adultos com FC clássica (idade de 16 a 51 anos; 4 masc e 3 fem) e 6 voluntários sem FC (idade de 21 a 33 anos; 1 masc e 5 fem) utilizando-se a técnica modificada descrita por Leal et al. Posiciona-se o eletrodo de referência sobre a pele do antebraço após escarificação e o de medida em uma sonda de Foley modificada que é posicionada na narina. Após estabelecimento da DPN basal são instiladas seqüencialmente na narina: 1) solução padrão; 2) sol. padrão com amiloride; 3) sol. sem cloro+amiloride; 4) solução sem cloro+amiloride+isoproterenol. A DPN é registrada continuamente por um milivoltímetro de forma que os dados obtidos formam uma curva de resposta. Em geral, as 2 narinas foram analisadas. **Resultados e Conclusões:** A média da DPN basal entre os grupo FC e sem FC foi diferente, sendo -27mV (variação -8 a -41mV) e -12mV (variação de -7 a -13 mV), respectivamente. O resultado -8mV no grupo FC ocorreu em paciente com cirurgia nasal prévia nesta narina e a medida na outra narina foi -23mV. A mediana no grupo FC foi -30mV e no sem FC -15mV. Embora não sejam suficientes para análises estatísticas maiores, os dados mostraram que a DPN no grupo FC foi maior em relação ao grupo não FC, conforme relata a literatura.